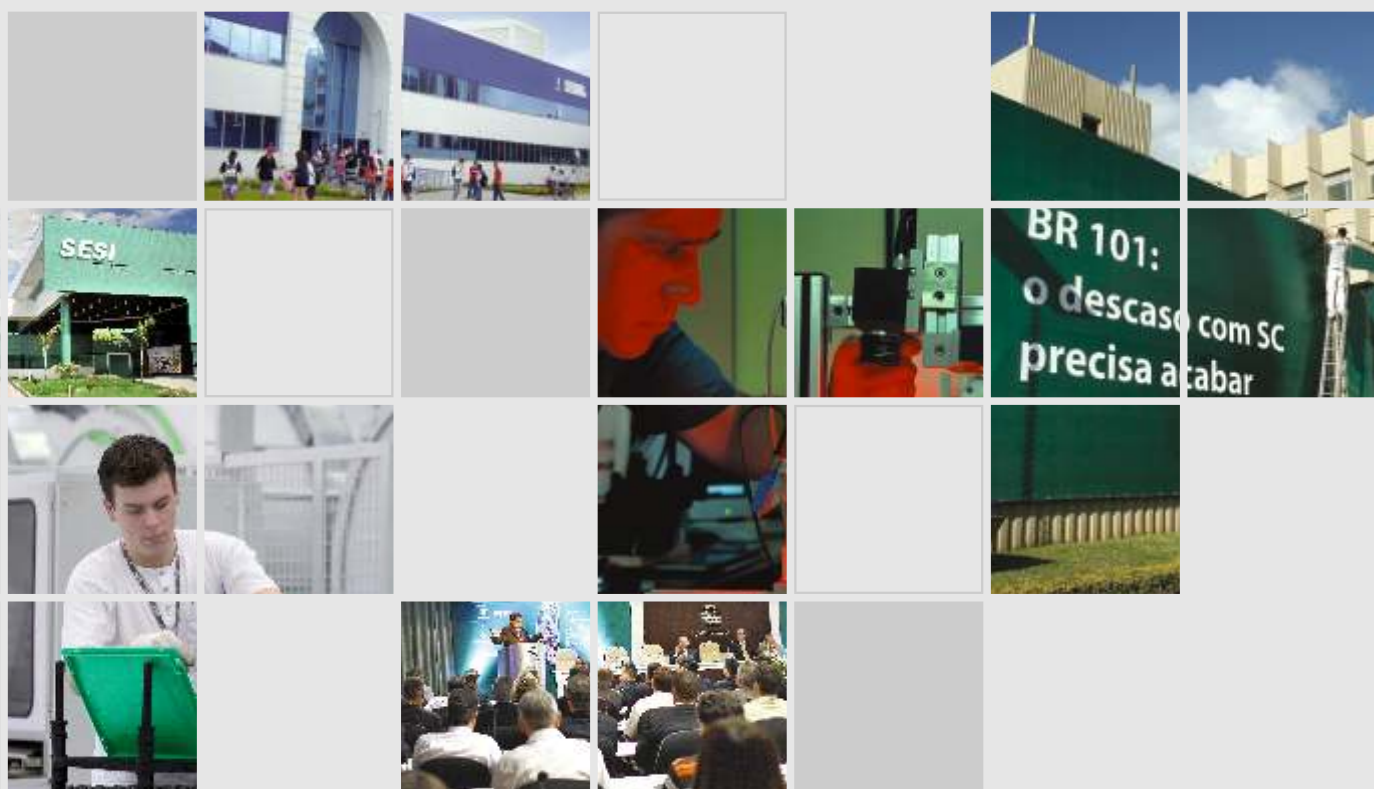


# Sistema FIESC

## Relatório Anual 2009



# Índice

- 03 Apresentação
- 04 Representação Institucional
- 08 Desenvolvimento Industrial
- 13 Meio Ambiente
- 15 Gestão
- 18 Tecnologia e Inovação
- 20 Educação e Cidadania
- 25 Saúde e Qualidade de Vida

## Sistema Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Diretoria de Relações Industriais e Institucionais da FIESC

Diretor: Henry Uliano Quaresma

Assessoria de Imprensa do Sistema FIESC

Coordenação: Elmar Meurer

Elaboração: Dami Cristina Radin

Ivonei Fazzioni

Miriane Campos

Diogo Honorato

Maiara Raupp

Unidade de Comunicação e Marketing - FIESC

Capa e Projeto gráfico: Jaison Henicka

Alexandre Passold

Produção: Moacir Rohling Volpato

Fotos

Assessoria de Imprensa do Sistema FIESC, Guilherme Ternes, Fabrício Sousa,

Fernando Willadino, Marcelo Schmoeller, Hannover Messe,

Miguel Ângelo e José Paulo Lacerda (Unicom CNI),

Stockxpert, Ferrovia Teresa Cristina

F293 Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.  
Relatório anual sistema FIESC 2009 / Federação das Indústrias do  
Estado de Santa Catarina. - - Florianópolis, 2009.  
28 p. : il. color. ; 29 cm

1. Indústrias – Santa Catarina - Relatórios. I. Título.

CDD 338.098164  
CDU 338.45(816.4)

© 2009.Sistema FIESC

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Rod. Admar Gonzaga, 2.765 - Itacorubi - CEP 88034-001 - Florianópolis - SC

Tel 48 3231 4100 - Fax 48 3334 5623 - [www.fiescnet.com.br](http://www.fiescnet.com.br)



## Apresentação

O ano de 2009 chegou ao fim de forma inversa ao de 2008. Enquanto no ano anterior, após um período de índices positivos, a conjuntura era de crise internacional, agora, após um ano de indicadores negativos, a confiança voltou e os números começam a se reverter.

O perfil exportador do estado fez com que o câmbio e a redução da demanda internacional, puxada especialmente pelas dificuldades vividas pelos países desenvolvidos, afetassem fortemente o parque fabril catarinense em 2009. Os industriais foram obrigados, mais uma vez, a mostrar capacidade de adaptação e de negociação. Nesse esforço, eles contaram com o apoio do Sistema FIESC, como demonstraremos nas próximas páginas deste relatório.

Os sinais de retomada da economia dão novo ânimo para buscar o crescimento em 2010. Mas não nos fazem esquecer as questões estruturais, como a carga tributária, a infraestrutura logística e tantas outras, que seguirão nos desafiando. Em 2010 o Sistema FIESC, por meio do associativismo, insistirá na busca de um ambiente mais favorável aos negócios e ao desenvolvimento econômico e social do país. Ao mesmo tempo, seguirá dando suporte à indústria na formação profissional, na promoção da qualidade de vida do trabalhador e no estímulo à inovação.

Alcantaro Corrêa, presidente do Sistema FIESC



## Representação Institucional

Além das barreiras impostas ao setor produtivo pela conjuntura internacional, o ano de 2009 também foi marcado por iniciativas que trouxeram novos obstáculos à competitividade. A proposta do salário mínimo regional, aprovada pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina, e a redução da jornada de trabalho, discutida no Congresso Nacional, são dois dos exemplos mais importantes, que mobilizaram os esforços do Sistema FIESC no campo da representação institucional.

Como mostraremos neste capítulo, outras ações de destaque foram a cobrança de mais celeridade nos investimentos em infraestrutura, necessários ao desenvolvimento de Santa Catarina, a luta por preços justos para insumos estratégicos, como o gás e a energia elétrica, e a promoção do associativismo.

## Piso Regional

A FIESC e as demais entidades empresariais do estado lideraram mobilização contra a instituição do piso regional em Santa Catarina. Durante a tramitação do projeto no Legislativo, as entidades reforçaram a importância da livre negociação entre trabalhadores e empresas, e da valorização dos sindicatos de indústria e dos trabalhadores nas negociações coletivas.



Parlamentares e entidades empresariais discutiram a proposta em reunião na FIESC



Empresários apresentaram na Alesc o impacto do mínimo regional



Conselho das Federações Empresariais articulou a mobilização



FIESC apoiou mobilização da CNI relativa à redução da jornada

## Relações do trabalho

A FIESC acompanhou a CNI nas mobilizações em torno do projeto de lei que pretende reduzir a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem o ajuste correspondente nos salários. Durante a tramitação do projeto em comissões da Câmara Federal, as entidades mostraram o impacto negativo que essa ação poderá trazer à competitividade da indústria. Na área trabalhista, a FIESC realizou 60 convenções coletivas de trabalho, além de eventos em diversas regiões do estado para debater assuntos da área com as indústrias.



Fórum Sul buscou mais verbas para infraestrutura

## Recursos para infraestrutura

O Fórum Industrial Sul apresentou ao Codesul propostas de obras prioritárias para a área de infraestrutura como sugestões ao Orçamento Geral da União de 2010. A indústria do Sul buscou o apoio dos governadores às propostas. As sugestões, somando obras de R\$ 5,9 bilhões nos três estados, também foram encaminhadas aos parlamentares do Sul, como subsídio para a proposição de emendas no projeto orçamentário.

## Obras da BR-101

Estudos apresentados pela FIESC mobilizaram a sociedade com relação ao lento ritmo das obras de duplicação do trecho Sul da BR-101. Os levantamentos, realizados em duas etapas, detalharam o estágio de execução da pista e das construções especiais como túneis, pontes e viadutos. O trabalho mostrou que as obras não ficarão prontas antes de 2014 e estimulou a opinião pública a cobrar maior agilidade na execução do projeto, que é estratégico não só para Santa Catarina mas também para o país.



Painel na sede da FIESC chamou a atenção para situação das obras da rodovia



FIESC propôs ao MME preço menor do gás natural para exportador

## Energia à indústria

Questões como o custo da energia elétrica e do gás natural exigiram a atuação da FIESC. No início de 2009, por conta dos impactos da interrupção do fornecimento do gás, a entidade buscou a ampliação do prazo para o pagamento do insumo e realizou estudo mostrando os problemas enfrentados por Santa Catarina em decorrência da falta de regulação. Em novembro propôs ao Ministério de Minas e Energia preço menor para o gás aos exportadores, para compensar o impacto do câmbio.



Micro e pequenas ganharam novo fórum de discussão

## Câmaras especializadas

As câmaras especializadas confirmam, cada vez mais, sua importância como fóruns consultivos da FIESC. Em 2009, foi criada a Câmara da Micro e Pequena Empresa, a 15ª da instituição, presidida por Alfredo Piotrovski. Outro marco importante foi o da Câmara de Assuntos Tributários e Legislativos, presidida por Glauco José Côrte, que completou 15 anos com importantes conquistas para a indústria catarinense.



Assessoria de Imprensa produz conteúdo para emissoras de rádio

## Comunicação ampliada

Uma série de ações na área de comunicação aprimorou o relacionamento da FIESC com seus públicos de interesse. Entre elas estão a consolidação do serviço de rádio, a publicação de oito edições especiais do informativo Notícias e o lançamento da versão on line da *newsletter* semanal do Sistema FIESC.

## Desafios da indústria

Os desafios do setor foram debatidos com sindicatos e empresas no Encontro da Indústria 2009. Palestras ministradas pelo jornalista Heródoto Barbero, pelo economista da USP Hélio Zilberstein e pelo presidente da Tupy S/A, Luiz Tarquínio Sardinha Ferro, destacaram a importância da marca, das relações do trabalho e da gestão em tempos de crise.



Especialistas debateram a importância da marca, da gestão e das relações do trabalho



Empresários condecorados durante o Encontro da Indústria 2009

## Homenagem aos industriais

A FIESC homenageou empresários e sindicatos que se destacaram pelas suas contribuições no desenvolvimento do estado. Cinco industriais foram condecorados com a Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina: Ingo Fischer, Jair Philippi, Rolf Buddemeyer, Rui Hülse e Sérgio Rodrigues Alves. A Ordem do Mérito Industrial da CNI foi entregue a Francisco Amaury Olsen. O Mérito Sindical de Santa Catarina foi entregue a oito sindicatos filiados à Federação.



Primeira turma do Programa de Desenvolvimento Associativo

## Fortalecimento dos sindicatos

Representantes de sindicatos de indústria concluíram em 2009 a primeira turma do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). A partir da capacitação, cinco entidades sindicais já avançaram na profissionalização da gestão, implementando a ferramenta Balanced Scorecard. A FIESC também realizou o 3º Encontro dos Secretários Executivos dos Sindicatos e está apoiando a criação de sedes próprias para sindicatos catarinenses.



Corrêa assumiu em setembro o Conselho de Política Industrial da CNI

## Conselho nacional

O presidente do Sistema FIESC, Alcantaro Corrêa, assumiu a presidência do Conselho de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico (Copin), órgão consultivo da CNI que elabora e acompanha a aplicação das políticas de desenvolvimento industrial e tecnológico, oferecendo subsídios para o seu aperfeiçoamento.



## Desenvolvimento Industrial

Em paralelo às ações de defesa dos interesses da indústria, o Sistema FIESC também atuou para promover a competitividade do setor por meio da oferta de serviços.

O ano foi de intensa atividade no estímulo à internacionalização, um dos objetivos estratégicos da atual gestão. A FIESC liderou duas missões de âmbito nacional ao exterior, para a China e para os Emirados Árabes. Também buscou diversificação para os negócios catarinenses estabelecendo novos contatos na Ásia e na Europa Oriental, além de manter o estímulo ao intercâmbio com mercados importantes para o estado, como a Alemanha, onde participou da Feira de Hannover (foto acima) e de outros eventos.

A Federação também estimulou a indústria catarinense a buscar as oportunidades que se abrem para o estado com o crescimento dos investimentos na indústria do petróleo e gás, cadeia que no período 2009-2012 prevê investimentos de US\$ 270 bilhões.

SESI, SENAI, IEL e CIESC levaram informações, consultorias e ferramentas de gestão que permitiram aprimorar o desempenho das indústrias catarinenses.

## Internacionalização

As missões empresariais promovidas pela FIESC permitiram a companhias de todo o Brasil buscar a ampliação do intercâmbio comercial e conhecer novas tecnologias e mercados. Além de liderar missões nacionais para a China e os Emirados Árabes, a entidade esteve no Cazaquistão, em Cingapura, no Vietnã, na Tailândia, na Alemanha, na Rússia, na Argentina, na Ucrânia e no norte da África.



Na Ucrânia, a FIESC assinou acordo com a Câmara de Comércio e Indústria do país



Integrantes da missão nacional à China, coordenada pela FIESC



Diversificação dos negócios e carne suína foram pauta na Rússia



Cazaquistão é alternativa de mercado para produtos catarinenses



Missão aos Emirados Árabes buscou parcerias para a construção civil



Reitor da Universidade de Stuttgart esteve no SENAI em Blumenau

## Cooperação no exterior

O SENAI realizou intercâmbio com instituições de referência de vários países, incluindo Poli Design (Itália), Universidade de Massey (Nova Zelândia), Instituto Fraunhofer, Universidade de Stuttgart (Alemanha) e Universidade de Aveiro (Portugal). O SESI buscou referências para a área de saúde e segurança do trabalho em países europeus, em visitas a empresas e instituições.

## Certificado agiliza exportação

A FIESC, em parceria com a CNI, lançou o Certificado de Origem Digital (COD Brasil). Por meio da ferramenta, as empresas exportadoras podem emitir com mais agilidade o Certificado de Origem, documento que atesta a procedência da mercadoria comercializada entre países que mantêm acordos comerciais. O COD foi disseminado às companhias por meio de 12 eventos pelo estado.



Lançado em junho, Certificado de Origem Digital foi apresentado em 12 eventos



Capacitações foram realizadas em parceria com a Comissão Europeia



FIESC defende ampliação do uso de modais como o ferroviário



Palestras mostraram em 14 cidades as mudanças da nota fiscal

## Qualificação para o desenvolvimento

A FIESC também promoveu o desenvolvimento das indústrias por meio de cursos, rodadas de negócios e participação em feiras como as realizadas em Balneário Camboriú, Blumenau, Florianópolis, Itajaí, Tubarão e Fortaleza (CE). A entidade ainda recebeu delegações diplomáticas de países como Bélgica, Eslováquia e Noruega, além de capacitar empresas para o comércio internacional por meio do programa Start Export.

## Diversificação do transporte

Além de, no plano da representação institucional, insistir em mais investimentos governamentais em ferrovias, portos e aeroportos, a FIESC divulgou as oportunidades de diversificação da matriz de transporte para as empresas industriais do estado com uma série de eventos. Cabotagem, hidrovias, modal ferroviário e aeroviário foram temas de debates com especialistas da área e prestadores de serviços.

## CIESC divulga nota fiscal eletrônica

O CIESC percorreu 14 cidades do estado para orientar as empresas com relação à exigência da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). A entidade também ofereceu suporte às empresas nas adaptações necessárias para implantar o sistema eletrônico, que foi criado para substituir a nota fiscal de papel. Desde setembro passou a ser obrigatória para uma série de setores. Os eventos reuniram cerca de 750 pessoas.

## Proficiência laboratorial

O SENAI/SC ampliou a atuação como provedor de ensaios de proficiência, sistema de controle de qualidade interlaboratorial. O provedor prepara e distribui amostras para laboratórios clientes e depois analisa os resultados. Em 2009, o laboratório de águas e efluentes (Blumenau) realizou sua primeira rodada, enquanto o de alimentos (Chapecó) realizou a primeira rodada internacional. A instituição possui 175 laboratórios clientes, dos quais 11 no exterior.



Provedor desde 2002, Laboratório de Alimentos fez 1ª rodada internacional em 2009



Publicações oferecem informações estratégicas às indústrias

## Subsídio para tomar decisão

O Sistema FIESC lançou publicações que são referência para a indústria catarinense. Os estudos fornecem subsídios para a tomada de decisão e mostram o potencial do estado. Em 2009, foram lançados o Santa Catarina em Dados, o Diagnóstico do Setor Exportador, o Santa Catarina Business, a Agenda Legislativa, o Guia da Indústria, a Cartilha de Estágio, os Cadernos de Tendências para o setor têxtil e o Relatório de Responsabilidade Social.



Especialistas trouxeram análise de cenários para os industriais

## Avaliação de tendências

A avaliação de cenário, fundamental para orientar as estratégias da indústria, foi feita ao longo do ano por diversos especialistas renomados e autoridades na FIESC. David Kupfer (UFRJ), Fernando Barbosa (Bradesco), Raul Velloso, Welber Barral (MDIC), Flávio Castelo Branco (CNI) e Márcio Zimmermann (MME) trouxeram análises para os industriais catarinenses.



SESI e IEL estruturaram metodologia com base no benchmarking

## Gestão sustentável

Uma nova ferramenta de diagnóstico e autoavaliação para as indústrias foi apresentada pelo Sistema FIESC em 2009. O Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho foi estruturado em conjunto pelo SESI e pelo IEL, com base na metodologia do benchmarking industrial. O objetivo é estimular a qualidade de vida no trabalho, a produtividade e a competitividade do negócio, além da excelência na gestão da sustentabilidade.

## Oportunidades do pré-sal

Com um estudo sobre a importância do pré-sal para Santa Catarina, a FIESC chamou a atenção das indústrias do estado para as oportunidades na bilionária cadeia petrolífera. Também convidou a classe política a lutar pelo aumento da participação do estado na arrecadação governamental sobre a atividade.



Estudo foi apresentado na Assembleia Legislativa, em Joinville e na sede da FIESC



Indústria mudou *layout* interno e ganhou eficiência produtiva

## Consultorias melhoram desempenho

Indústrias catarinenses melhoraram seu desempenho adotando os conceitos disseminados pelas consultorias do Sistema FIESC. Uma das novidades foi o programa SENAI de Gestão Logística, com a aplicação de mecanismos como o *lean manufacturing*. O IEL ampliou a aplicação da metodologia benchmarking industrial e o SESI focou as micro e pequenas empresas na consultoria em responsabilidade corporativa.



Presidentes da CNI e da FIESC entregam prêmio a Baumgarten (C)

## Duas décadas de prêmio

O reconhecimento a iniciativas de destaque em inovação e produtividade, design e desenvolvimento sustentável das indústrias catarinenses, muitas delas criadas por equipes de melhoria, completou duas décadas. Em 2009, o Prêmio CNI/FIESC comemorou sua 20ª edição. Além disso, a Baumgarten Gráfica, de Blumenau, uma das vencedoras estaduais, foi a segunda colocada na etapa nacional em inovação e produtividade.



A agência está no Centro Internacional de Negócios da Federação

## FIESC ganha unidade da Apex

A FIESC lançou a unidade de Atendimento da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). O escritório complementa os serviços já oferecidos pela Federação e integra Santa Catarina aos projetos nacionais da Apex. As empresas também têm acesso a informações diferenciadas sobre o comércio internacional, como oportunidades de negócios e dados de pesquisas e prospecções de mercados.



## Meio Ambiente

O perfeito equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a conservação dos recursos naturais é o foco do Sistema FIESC. É necessário conciliar qualidade de vida, oportunidades de renda e o ambiente preservado para as gerações futuras.

Para isso, as entidades que integram o Sistema FIESC promovem mecanismos de produção mais limpa, conservação de energia e desenvolvimento sustentável. Por meio de consultorias e com a formação de profissionais, as entidades disseminam conceitos que permitem o aumento da produção e a preservação ambiental e estimulam a atitude ambientalmente correta por parte das pessoas.

## Legislação estadual

A FIESC esteve à frente da fundamentação técnica do Código Ambiental de Santa Catarina. Aprovado pela Assembleia Legislativa em março, o Código, pioneiro no país, representa um grande avanço para o setor produtivo do estado. Além de adequar a legislação à realidade econômica e social catarinense, tese defendida pela FIESC, ele valoriza o pacto federativo.



Federação participou de debates sobre a legislação ambiental

## Serviços ambientais

A FIESC também elaborou o estudo Pagamento por Serviços Ambientais, que prevê remuneração às práticas que resultem em ganhos ambientais e sociais. O trabalho norteou o debate sobre a regulamentação do tema, previsto no Código Ambiental. No âmbito do Programa Mercado de Carbono, a FIESC e o SENAI realizaram eventos para debater com as indústrias projetos de mecanismo de desenvolvimento limpo e assessorou empresas em projetos na área.



Oficinas de reciclagem integram Semana do Meio Ambiente

## Atitude ambiental

Mais de 17 mil estudantes e professores do SENAI mobilizaram-se na Semana do Meio Ambiente, em junho. A iniciativa busca a conscientização dos futuros profissionais. Outra iniciativa nesse sentido foi o concurso de Economicidade de Energia, voltado aos alunos.

## Consultorias

As consultorias ambientais do SENAI colaboraram para que mais empresas implantassem programas de Gestão Ambiental, alguns deles, como o da Buettner, reconhecidos com a ISO 14000. A instituição também presta serviços laboratoriais em relação a águas, efluentes e emissões atmosféricas. Em 2009, realizou 1,8 mil horas de consultoria, desenvolvendo 19 projetos. O IEL também gerenciou projetos nessa área.

## Conscientização

O SESI buscou despertar o interesse dos trabalhadores da indústria por meio do produto Consumo Consciente. Para combater hábitos que causam desperdício, a entidade esclareceu quais são os impactos ambientais e sociais do consumo, além da importância de reduzir a geração de resíduos e adotar critérios de compra baseados no conceito de sustentabilidade.



## Gestão

Privilegiando valores como transparência e responsabilidade, a gestão das instituições do Sistema FIESC segue o padrão das melhores empresas do setor privado. Com ferramentas modernas de gerenciamento e perseguindo resultados concretos, as instituições apresentaram em 2009 desempenho que recebeu diversos reconhecimentos públicos.

Para dar suporte ao desenvolvimento da indústria catarinense, o Sistema FIESC também construiu novas instalações, ampliou e revitalizou outras, além de investir no aprimoramento do atendimento à comunidade industrial do estado.

## Ampliação

O Sesi inaugurou em Joinville sua maior unidade no estado, onde atenderá 30 mil trabalhadores por ano. Também abriu farmácia de manipulação em Concórdia, duas escolas do Programa de Inclusão, uma biblioteca, duas academias corporativas e sete restaurantes *in company*. O SENAI inaugurou nova unidade em Palhoça, reativou a de Balneário Camboriú e deu andamento à obra de Curitiba. As unidades de Joinville, Criciúma, Blumenau, São Miguel do Oeste, Chapecó, Videira e Caxias, entre outras, receberam ampliações.



Sesi Clínica, destaque na nova unidade de Joinville, atende em diversas especialidades



Unidade do SENAI em Joinville foi ampliada e revitalizada



Biblioteca visa a promover o acesso à informação



Mostra reuniu documentos e fotos sobre a trajetória da entidade

## IEL 40 anos

O IEL completou 40 anos de atuação em Santa Catarina. A entidade vem intensificando ações para disseminar a inovação, o estágio responsável e as metodologias que aprimoram a gestão das empresas, visando ao aumento da competitividade industrial. Atualmente consolidou rede de atendimento com 12 unidades no estado. Em comemoração, foi realizada a exposição "IEL/SC 40 anos - Inovação para nossa indústria".



Entidade aprimorou relacionamento com seu público

## PREVISC: meio bilhão em ativos

A PREVISC atingiu R\$ 503 milhões em ativos administrados em planos de previdência de 31 patrocinadores de seis estados brasileiros. Em 2009, a entidade aprimorou o relacionamento com os patrocinadores, lançou novo ambiente de autoatendimento, que oferece mais agilidade para solicitar empréstimo e iniciou a instalação de terminais de autoatendimento na sede de 10 patrocinadores. A primeira a receber o equipamento foi a Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (FIEMT).



Jovens da comunidade constroem patinete em Rio do Sul



Planejamento Estratégico vai alinhar objetivos do SESI

## Referência internacional

O SENAI/SC é *case* de um livro sobre cocriação que será lançado em 2010 por Venkat Ramaswamy e Francis Gouillart (pesquisadores nos Estados Unidos). Entre as ações citadas estão o Experimente a Profissão, no qual jovens realizam projetos que podem ajudá-los na escolha da carreira, e o SENAI Casa Aberta, que levou 60 mil visitantes à instituição em 2009. Também destacadas ExpoManagement 2009, em São Paulo, as iniciativas envolvem inúmeras atividades de interação com a comunidade.

## Planejamento e excelência em gestão

O SESI iniciou o processo de revisão do Planejamento Estratégico. A iniciativa norteia o modelo de gestão da entidade até 2015 e de elaboração do mapa estratégico por meio da ferramenta de gestão Balanced Scorecard. Além disso, a instituição também participa de projeto do Departamento Nacional para implantar o Modelo de Excelência em Gestão com consultoria do SENAI/SC.

## Gestão responsável

O SENAI esteve, pelo sexto ano consecutivo, entre as 100 melhores empresas brasileiras para trabalhar. Também é a marca mais lembrada em educação profissional no estado, segundo a pesquisa Ímpar, do Ibope. O IEL ganhou o Prêmio Catarinense de Excelência 2009, do Movimento Catarinense para Exelência (MCE). As farmácias do SESI foram reconhecidas pelo Conceito Varejista e pesquisa Ímpar, com o primeiro lugar no Vale do Itajaí e região Oeste. O SESI também recebeu o Prêmio Sigraf por serviços prestados ao setor gráfico.



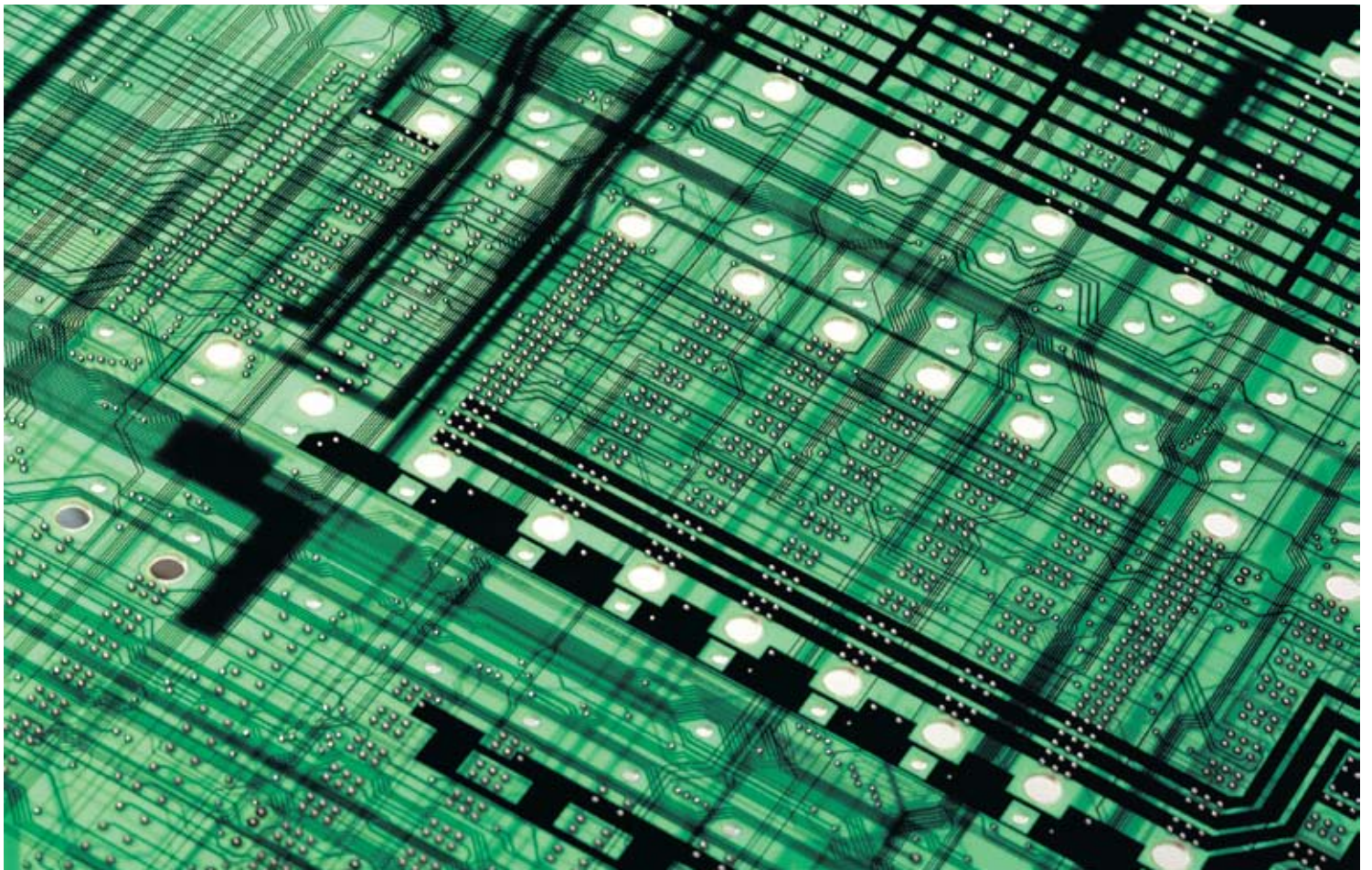
SENAI/SC está entre as 100 melhores empresas brasileiras para trabalhar



Gestão do IEL foi reconhecida pelo MCE



SESI Farmácia de Blumenau recebe prêmio pela segunda vez



## Tecnologia e Inovação

Para o Sistema FIESC, a inovação só faz sentido se gerar valor às empresas. Por isso, as iniciativas de estímulo à inovação buscam sempre a efetividade e a aplicação no cotidiano das indústrias.

Assim, as iniciativas estão focadas em obter vantagens competitivas para as empresas e produtos catarinenses. As ações estimulam a criatividade de profissionais, estudantes e companhias, reforçando uma cultura que, em 2009, contribuiu para minimizar os efeitos da crise econômica internacional no setor industrial de Santa Catarina.



Alunos com projeto vencedor do concurso de design de móveis

## Design aplicado

Para promover a cultura do *design* como estratégia empresarial, o Programa SENAI de *Design Aplicado* atende os setores de móveis, moda, calçados e metalmecânico. Com apoio do instituto italiano Poli Design, no setor moveleiro foi realizado diagnóstico em 10 empresas e criada metodologia para o desenvolvimento de produto. A cultura de *design* também é disseminada nos cursos. Os resultados puderam ser vistos no concurso de *design* de móveis e desfiles de moda, como o SCMC e o Enmoda.



Equipe desenvolve produtos a partir de demandas das indústrias

## Novas tecnologias para a indústria

O SESI destacou a importância da inovação. Passou a atuar no desenvolvimento de 28 produtos para os trabalhadores da indústria, sendo três deles premiados pelo Edital SESI/SENAI 2009. Os objetivos da iniciativa foram assegurar à entidade um crescimento sustentável, realizar pesquisas e desenvolver produtos que ofereçam às indústrias soluções baseadas em novas tecnologias.



Sistema permite controlar patrimônio a distância e sem fio

## Estímulo à pesquisa

O edital Pró-Pesquisa financiou 11 novos projetos de inovação em processos e produtos, permitindo a transferência de tecnologia e a geração de conhecimento. O edital faz parte do Programa SENAI Inovação, que tem como principal objetivo promover iniciativas que elevem a competitividade da indústria catarinense. O SENAI ainda captou R\$ 4,8 milhões em órgãos de fomento para investimento em projetos inovadores para a indústria.

## Inovação Tecnológica

Para fomentar a inovação tecnológica e fortalecer a parceria entre os centros de pesquisa e o setor produtivo, teve início em 2009 o projeto Pronit. Coordenada pelo IEL, a ação visa a implementar e estruturar o arranjo catarinense de núcleos de inovação tecnológica. Além da entidade, o projeto envolve 17 instituições de ensino e 10 empresas do estado. Para sua execução foram arrecadados cerca de R\$ 2 milhões. O IEL também gerenciou oito projetos cooperativos de inovação tecnológica.



Empresas conheceram a proposta do Pronit em palestras realizadas pelo estado



## Educação e Cidadania

A demonstração de competências, o estímulo à inovação, a inclusão e o incentivo para que as pessoas adotem as atitudes esperadas dos profissionais do século XXI foram mais uma vez a tônica das ações das entidades que integram o Sistema FIESC.

Os usuários dos serviços educacionais do SENAI, do Sesi e do IEL puderam ter a compreensão maior do seu papel na sociedade, como cidadãos e como promotores da cidadania. Em várias circunstâncias os estudantes geraram inovações que auxiliam as pessoas com deficiência ou que promovem o desenvolvimento sustentável. Essas atitudes são emblemáticas, pois refletem outras iniciativas institucionais. É o efeito pedagógico do exemplo.

Os programas educacionais do Sistema FIESC conscientizam as pessoas quanto à importância da atitude positiva do profissional diante das grandes questões da sociedade. O comportamento, por sinal, é um dos fatores determinantes para o sucesso na carreira. Isso vale tanto para os relacionamentos interpessoais dentro da empresa, quanto da empresa com a sociedade.

## Provas de conhecimento

Joinville sediou a etapa estadual da Olimpíada do Conhecimento, maior competição de educação profissional das Américas. O evento contou com cerca de 140 estudantes, de 21 cidades, e recebeu mais de 10 mil visitantes. O sonho deles é chegar ao WorldSkills, etapa internacional do torneio, como fez André Luiz Martins Ramos, de Tubarão, que este ano conquistou bronze em *Webdesign*, no Canadá. Outros catarinenses ficaram em quinto e em sexto e ajudaram o Brasil a obter a terceira posição na classificação final.



André Ramos, de Tubarão, conquistou medalha de bronze no WorldSkills, no Canadá



Cerca de 10 mil pessoas visitaram a Olimpíada do Conhecimento



Emoção para comemorar a vitória e a vaga para a etapa nacional



O pódio dos projetos de docentes na Mostra Inova SENAI/SC

## Docentes e alunos mostram inovação

A Mostra Inova SENAI 2009 teve a participação de 18 projetos. A iniciativa estimula a pesquisa e o desenvolvimento entre professores e alunos. O separador inteligente de lixo, desenvolvido por estudantes de Concórdia, e a pesquisa para a redução dos rejeitos no processo de galvanização, de docentes de Joinville, foram os vencedores. O estímulo à inovação é uma das características centrais do modelo pedagógico do SENAI.



Escola de inclusão em São José atende pessoas com deficiência

## Inclusão por meio da educação

Cerca de 700 alunos participaram do Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência na Indústria, do SESI, e mais de 35 indústrias do estado são parceiras no projeto. As unidades de educação adaptadas já são oferecidas em oito cidades. O censo que traça o perfil socioprofissional da pessoa com deficiência iniciou a segunda etapa com o levantamento de dados em mais nove municípios. Em Joinville, o SENAI inaugurou o Laboratório de Acessibilidade, para produzir material didático para portadores de deficiência.



Curso de redes de computadores lidera ranking nacional na área

## Melhor do Brasil

O curso superior de tecnologia em redes de computadores do SENAI, em Florianópolis, lidera o ranking do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) em sua categoria. Com 364 pontos no conceito preliminar contínuo (CPC), o curso obteve o conceito máximo (5) da prova. Também com conceito 5 na prova, o curso superior de Tecnologia em Manutenção Industrial do SENAI, em Chapecó, ficou entre os cinco melhores do país em sua área.



Técnicos catarinenses estiveram na Guatemala

## Modelo educacional para exportação

O modelo de gestão educacional do SENAI será levado à Guatemala. A instituição catarinense está orientando a construção e fará a gestão compartilhada nos dois primeiros anos da nova escola do Instituto Técnico de Capacitación y Productividad (Intecap), em Huehuetenango, na fronteira daquele país com o México. A participação do SENAI é resultado de uma cooperação internacional promovida pela ONU e integrada os governos dos dois países e o SENAI Nacional.



Capacitações para supervisores de estágio foram realizadas pelo estado

## Estágio responsável

O IEL deu início em 2009 às capacitações para supervisores de estágio, desenvolvidas de forma pioneira pela entidade. A iniciativa foi realizada em várias regiões de Santa Catarina e será replicada nos núcleos regionais da instituição em todo o país. A capacitação visa a aprimorar a gestão de estágio, além de mostrar aos profissionais da área as responsabilidades e a importância da prática.

## Boas práticas

Quinze empresas do estado foram homenageadas em 2009 pelo Prêmio Catarinense IEL Melhores Práticas de Estágio. Dentre elas, duas foram reconhecidas na etapa nacional da premiação. A ABB, de Blumenau, ficou em primeiro lugar na categoria médio porte e o Instituto de Estudos Avançados (IEA), de Florianópolis, ficou em terceiro lugar na categoria pequeno porte.



Empresas catarinenses receberam, em Brasília, o Prêmio IEL de Estágio 2009



Padronização de laboratórios é uma das iniciativas do programa

### Matrículas do SENAI/SC\*

Qualificação/Aperfeiçoamento presencial	32,3 mil
Qualificação/Aperfeiçoamento a distância**	32,9 mil
Aprendizagem Industrial	6,7 mil
Ensino Médio	4,3 mil
Cursos Técnicos e Pós-técnicos	16,5 mil
Cursos Superiores de Tecnologia	4 mil
Pós-graduação - presencial e a distância	1,3 mil
<b>TOTAL</b>	<b>98 mil</b>

\*Até novembro de 2009 / \*\* estimativa para os 12 meses

### Competências transversais

Disciplinas como educação ambiental, empreendedorismo, legislação trabalhista, segurança no trabalho e tecnologias da informação e comunicação foram oferecidas pelo SENAI a alunos das redes pública e privada. Os cursos, de 14 horas cada, foram ministrados via internet e os professores das escolas envolvidas receberam treinamentos.

### Educação em Movimento

A expansão da oferta de matrículas sustentada pela qualidade é um dos objetivos do programa Educação em Movimento do SENAI, consolidado em 2009. O programa, que atua em seis linhas, foi conhecido por uma missão da OCDE. Inclui iniciativas como reformulação de cursos, desenvolvimento de recursos didáticos e documentos, padronização de laboratórios, acompanhamento pedagógico, formação continuada de professores e sistemas de avaliação.

### Crescimento de matrículas

O SENAI registrou 98 mil matrículas até o mês de novembro de 2009. O volume é 25% maior do que o registrado em todo o ano de 2008. As matrículas em aprendizagem industrial e na educação a distância, com o programa de Competências Transversais, foram os principais fatores que contribuíram para a elevação.

### Parcerias e novos cursos

A ampliação da oferta de matrículas do SENAI está associada também à inovação no lançamento de cursos e à cooperação estabelecida com empresas e instituições. Os cursos de mecânica de aviação e pilotos de aeronaves, em São José, entram no primeiro grupo. E entre as instituições parceiras estão Peugeot, Raihsa/Siemens, Schneider Electric, IBM, Votorantim, Medal e Aeroclub de Santa Catarina.

### Educação continuada

A busca por novos conhecimentos não deve ser interrompida pelos trabalhadores. Conscientes de que o estímulo para o desenvolvimento de competências básicas dos colaboradores da indústria é um dos requisitos para que se mantenham no mercado, indústrias ofereceram cursos do Programa Educação Continuada, do SESI. A entidade colocou à disposição um portfólio de 81 cursos a mais de 5 mil trabalhadores.



Cursos têm conteúdos contextualizados com o ambiente organizacional das indústrias

## Escolarização e aprendizagem

Em 2009, o SESI e o SENAI ampliaram o atendimento na área da educação. Focado na elevação da escolaridade do colaborador da indústria, o SESI matriculou 10 mil trabalhadores no programa Educação de Jovens e Adultos. Além disso, por meio da Educação de Crianças, atendeu, ao todo, 2,5 mil alunos, sendo 500 no Ensino Fundamental e 2 mil na Educação Infantil. O SENAI realizou mais de 6 mil matrículas em cursos gratuitos de aprendizagem industrial.



SESI mantém compromisso com a escolarização do trabalhador e seus dependentes



Escolas funcionam em unidades do SESI ou nas indústrias



Aprendizagem do SENAI apresentou crescimento em 2009



Estudantes desenvolveram moda para pessoas com deficiência

## Atitude de estudantes e profissionais

Ao lado do conhecimento e das habilidades, a atitude é um dos tripés do modelo de ensino do SENAI. É o estímulo a um comportamento adequado no mundo do trabalho. O resultado pode ser visto em iniciativas como a produção de moda para pessoas com deficiência e produção de cadeira de rodas em Brusque, ações da Semana do Meio Ambiente, estímulo ao empreendedorismo e cuidados com segurança e qualidade.



Palestras orientaram estudantes sobre o mercado de trabalho

## Desenvolvimento profissional

Visando a orientar os estudantes sobre as principais competências exigidas pelo mercado de trabalho, o IEL realizou em diversas regiões do estado uma série de palestras e oficinas de desenvolvimento profissional. Foram promovidos também mutirões de cadastramento e pré-seleção de alunos para direcioná-los às vagas de estágio disponíveis. Em 2009 a entidade encaminhou mais de 5 mil estudantes para vagas de estágio em todo o estado.



## Saúde e Qualidade de Vida

O Sistema FIESC, por meio do SESI, busca soluções que proporcionem saúde integral para o trabalhador da indústria. Seus serviços convergem de forma integrada para o aumento da produtividade e competitividade das empresas, e estimulam a construção de uma sociedade melhor. Para desempenhar um papel responsável junto ao setor industrial, o SESI promoveu a qualidade de vida dos trabalhadores com produtos inovadores, que contribuíram para o desenvolvimento econômico, social e sustentável das empresas.

No ano de 2009, o SESI direcionou suas atividades ao atendimento das demandas mais prementes dos colaboradores da indústria, criando soluções sociais pioneiras e customizadas por meio de três grandes abordagens, Estilo de Vida e Mudança de Comportamento, Assistência em Saúde e Ambientes Saudáveis. Os serviços permitiram a conquista de resultados significativos para as indústrias e as pessoas, além de estimularem o desenvolvimento humano e a melhoria de indicadores sociais.

## Novo foco

Com o objetivo de apoiar micro e pequenas indústrias na melhoria das condições do ambiente laboral e, conseqüentemente, reduzir doenças e acidentes de trabalho, o SESI implantou em 2009 uma nova política de preços e colocou à disposição serviços de saúde e segurança do trabalho com valores subsidiados. A entidade fará cerca de 500 mil atendimentos a 185 mil trabalhadores até 2011.



SESI oferece serviços de saúde e segurança do trabalho com valores subsidiados



Projeto atendeu nove indústrias do estado e 435 trabalhadores

## Atenção nutricional

A adoção de uma dieta balanceada foi uma das orientações do Projeto Atenção Nutricional, desenvolvido pelo SESI e implantado em nove indústrias de Joinville, Blumenau e Criciúma. O programa fez 1,6 mil atendimentos e estimulou a mudança de hábitos alimentares. Nutricionistas propuseram ações educativas individualizadas nos casos em que os trabalhadores apresentaram distúrbios como diabetes, obesidade e cardiopatias.



Ação proporcionou primeiro atendimento odontológico

## Ação global faz 46 mil atendimentos

Mais de 46 mil atendimentos foram prestados à comunidade no Ação Global 2009, um mutirão de serviços de cidadania gratuitos à população. Foram feitos exames de saúde, emissão de documentos, atividades culturais, educativas e de lazer, além de exposições de produtos da região. A iniciativa, realizada no centro de São Bento do Sul, foi promovida pelo SESI, Rede Globo e mais 90 entidades parceiras. Cerca de 15 mil pessoas compareceram ao evento.



Aulas abordaram assuntos relacionados a medidas de prevenção

## Cursos gratuitos de CIPA

O SESI ofereceu curso gratuito para 200 integrantes de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes de indústrias catarinenses. O objetivo foi orientar os cipistas a desenvolverem trabalhos adequados de prevenção nas empresas onde atuam. O curso abordou assuntos como estudo do ambiente, investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho, legislações trabalhistas e previdenciária, entre outros.



Análise permite elaboração de relatório para as indústrias

## Diagnósticos sobre saúde

O Sesi avaliou a saúde de 25 mil trabalhadores de indústrias por meio do Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida. Na análise, os trabalhadores forneceram informações sobre suas condições de saúde, estilo de vida, níveis de estresse, qualidade dos relacionamentos e características do ambiente de trabalho. O serviço faz parte do projeto Indústria Saudável, um programa que auxilia no desenvolvimento de soluções customizadas para questões sociais das indústrias.



Sesi Farmácia atua no mercado desde 1960

## 500 mil atendimentos por mês

Em 2009, o Sesi Farmácia implantou nova prática de gestão, processo de compra e otimização dos estoques. Além disso, lançou campanha de Natal para mostrar que o resultado das compras feitas nas farmácias é revertido para a promoção da saúde e da qualidade de vida dos trabalhadores da indústria e da comunidade.

## Ampliação dos serviços de saúde

Em 2009, trabalhadores das filiais de venda e centrais de distribuição da Perdigão de todo o Brasil também passaram a utilizar serviços de saúde ocupacional por meio do Sesi. A entidade ainda concluiu a parceria de cinco anos firmada com o Canadá no desenvolvimento do projeto Fortalecimento da Saúde e Segurança do Trabalho na Indústria Brasileira.

## Vacinas

O Sesi colocou à disposição mais de 135 mil doses de vacinas contra a gripe para as indústrias imunizarem seus trabalhadores. A campanha foi oferecida exclusivamente para trabalhadores e integrou o conceito de Indústria Saudável, criado pela entidade em parceria com indústrias. Esse conceito é baseado na adoção de melhorias nas práticas de saúde, segurança, lazer, educação dos trabalhadores e proteção do meio ambiente.

## Alimentação

Em 2009, a Serviço de Alimentação do Sesi consolidou sua atuação. Com o objetivo de oferecer alimentações nutritivas, a entidade produziu mais de 105 mil refeições por dia e atendeu 220 indústrias. Além disso, o projeto Sesi Escola Saudável levou orientações sobre hábitos alimentares saudáveis a 2,5 mil crianças de 13 escolas do Sesi. O projeto também implantou cardápios adequados às necessidades nutricionais dos alunos.



Refeições são oferecidas em restaurantes instalados nas próprias empresas



Ginástica permite prática de exercícios no local de trabalho

## Ginástica reconhecida

Pela terceira vez consecutiva, o SESI foi indicado como a melhor marca de Ginástica Laboral do país. A pesquisa Prêmio Marca Brasil foi respondida por leitores da revista CIPA, do setor de Saúde e Segurança no Trabalho. Em Santa Catarina, o SESI Ginástica na Empresa atendeu 254 indústrias e incentivou, diariamente, a adoção de um estilo de vida mais ativo a 86 mil trabalhadores.



Aparelhagem é adequada para exercícios de musculação e aeróbicos

## Qualidade de vida

Além de inaugurar duas academias corporativas em Videira, o SESI contabilizou cerca de 34 mil inscrições nos eventos de esporte. As atividades sociais, esportivas, recreativas, educativas e culturais da entidade atenderam 498 mil trabalhadores. As Semanas de Prevenção de Acidentes de Trabalho levaram mais informações sobre Saúde e Segurança no Trabalho aos colaboradores da indústria.

## Vida saudável

O SESI também levou trabalhadores para participar do Campeonato Mundial de Natação do Trabalhador, em Israel. Em Joinville, reuniu 800 trabalhadores-atletas nos Jogos Regionais Sul-brasileiros e atendeu cerca de 20 mil pessoas na Semana da Promoção da Vida Saudável. Em São Francisco do Sul, mais de 100 mil pessoas participaram das atividades recreativas do Estação Verão. O Esporte Cidadania, que teve apoio de quatro indústrias catarinenses, realizou 23 mil atendimentos.



Esporte Cidadania incentivou adoção de estilo de vida mais ativo e saudável



Estação Verão promoveu atividades esportivas e recreação infantil



Semana da Vida Saudável reuniu 800 pessoas em caminhada

# Diretorias e Conselhos do Sistema FIESC

## Sistema FIESC

Alcantaro Corrêa – Presidente do Sistema Fiesc  
Glauco José Côrte – 1º Vice-Presidente do Sistema FIESC

## FIESC

Alcantaro Corrêa – Presidente do Sistema FIESC  
Glauco José Côrte – 1º Vice-Presidente  
Mario Cezar de Aguiar – Diretor 12º Secretário  
Maurício César Pereira – Diretor 2º Secretário  
César Murilo Barbi – Diretor 1º Tesoureiro  
Carlos Toniolo – Diretor 2º Tesoureiro

## Vice-Presidentes para Assuntos Regionais

Álvaro Luis de Mendonça – Alto Uruguai Catarinense  
Germano Emílio Purnhagen – Alto Vale do Itajaí  
Gilberto Seleme – Centro-Norte  
Anselmo Zanellato – Centro-Oeste  
Astor Kist – Extremo Oeste  
Michel Miguel – Litoral Sul  
Albano Schmidt – Norte-Nordeste  
Waldemar Antônio Schmitz – Oeste  
Arnaldo Huebl – Planalto Norte  
Cândido Bampi Filho – Serra Catarinense  
Vitor Mário Zanetti – Sudeste  
Guido José Búrigo – Sul  
Rui Altenburg – Vale do Itajaí  
Durval Marcatto Júnior – Vale do Itapocu

## Vice-Presidentes para Assuntos Estratégicos

Alfredo Piotrovski  
Carlos Vitor Ohf  
Ingo Fischer  
Jorge Luiz Strehl  
Mário Lanznaster  
Ovandi Rosenstock

## Diretores

Adolfo Fey  
Afonso Eliseu Furghestti  
Aldo Apolinário João  
Alexandre d'Avila da Cunha  
Bárbara Paludo  
Carlos Alberto Barbosa Mattos  
Carlos Ivanov Hristo  
Célio Bayer  
Charles Alfredo Bretzke  
Conrado Coelho Costa Filho  
Diomício Vidal  
Edvaldo Ângelo  
Flávio José Martins  
Günter Knolseisen  
Ida Áurea da Costa  
Jayme Antônio Zanatta  
Johni Richter  
Luiz César Meneghetti  
Maury Santos Júnior  
Moacir Antoninho Sartori  
Murilo Ghisoni Bortoluzzi  
Ney Osvaldo Silva Filho  
Paulo Sérgio Arias  
Renato Rossmark Schramm  
Valter Ros de Souza

## Conselho Fiscal

Fred Rubens Karsten  
Leonir João Pinheiro  
Walgenor Teixeira  
Flávio Henrique Fett  
Tito Alfredo Schmitt  
Woimer José Back

## Delegação junto à CNI

## Efetivos

Alcantaro Corrêa  
Glauco José Côrte

## Suplentes

Mario Cezar de Aguiar  
João Stramosk

## CIESC

Alcantaro Corrêa – Presidente do Sistema FIESC  
Glauco José Côrte – 1º Vice-Presidente  
Ester de Souza Ferreira de Macedo – Diretora 1ª  
Secretária  
Adalberto Roeder – Diretor 1º Tesoureiro  
Aldo Nienkötter – Diretor 2º Tesoureiro

### Conselho Consultivo

Amilcar Nicolau Pelaez  
Evandro Müller de Castro  
Fernandes Luiz Andretta  
Jair Philippi  
Jairo Becker  
Lino Rohden  
Luciano Flávio Andriani  
Luiz Antônio Botega  
Luiz Gonzaga Coelho  
Marcio Anselmo Ribeiro  
Odelir Battistella  
Osmar Telck

### Conselho Fiscal

Álvaro Weiss  
Dario Luiz Vitali  
Nivaldo Pinheiro  
Konstantinos Meintanis  
Salvador Ramiro Navidad  
Sônia Regina Hess de Souza

## SESI

### Conselho Regional

Alcantaro Corrêa – Presidente  
Glauco José Côrte – 1º Vice-Presidente  
Henrique de Bastos Malta – Representante da Fiesc  
no Conselho Regional do SESI

### Representantes da Indústria

#### Titulares

Cid Erwin Lang  
José Fernando da Silva Rocha  
Luís Carlos Guedes  
Sérgio Luiz Pires

#### Suplentes

Alfredo Ender  
Amauri Alberto Buzzi  
Carlos Kracik Rosa  
Ramiro Cardoso

### Representantes Institucionais

#### Efetivos

Luis Miguel Vaz Viegas – Representante do Ministério do  
Trabalho e Emprego  
Célio Goulart – Representante do Governo do Estado de  
Santa Catarina  
Ari Oliveira Alano – Representante dos Trabalhadores da  
Indústria

#### Suplentes

Carlos Artur Barboza – Representante do Ministério do  
Trabalho e Emprego  
Antônio Carlos Poletini – Representante do Governo do  
Estado de Santa Catarina  
Carlos Alberto Baldissera – Representante dos  
Trabalhadores da Indústria

## SENAI

### Conselho Regional

Alcantaro Corrêa – Presidente  
Glauco José Côrte – 1º Vice-Presidente  
César Augusto Olsen – Representante da FIESC no  
Conselho Regional do SENAI

### Representantes da Indústria

#### Titulares

Ademir Luiz Dalla Lana  
Cidnei Luiz Barozzi  
José Suppi  
Nilton Gomes Paz

#### Suplentes

Humberto Barros Silva  
Jader Jacó Westrupp  
Oswaldo Luciani  
Vincenzo Francesco Mastrogiácomo

## Representantes Institucionais

### Efetivos

Luis Miguel Vaz Viegas – Representante do Ministério do Trabalho e Emprego

Consuelo Aparecida Sielski Santos – Representante do Ministério da Educação

Ari Oliveira Alano – Representante dos Trabalhadores da Indústria

### Suplentes

Carlos Artur Barboza – Representante do Ministério do Trabalho e Emprego

Rosângela Mauzer Casarotto – Representante do Ministério da Educação

Carlos Alberto Baldissera – Representante dos Trabalhadores da Indústria

## IEL

Alcantaro Corrêa – Presidente

Glauco José Côrte – 1º Vice-Presidente

Adalberto Roeder – Diretor Tesoureiro

Israel José Marcon – Representante da FIESC no Conselho Regional do IEL

## Conselho Consultivo

César Gomes Júnior

Giordan Heidrich

Haroldo da Silva Bremen

Heleny Mendonça Meister

Hélio César Bairros

Isabel Christina Antunes Baggio

Neivaldo Suzin

Álvaro Schwegler

Antônio Wiggers

Celso Panceri

Eduardo Seleme

Guido Jackson Bretzke

Jaime Franzner

Paulo Rubens Obenaus

## Conselho Fiscal

João Paulo Schmalz

Marcus Schlösser

Norberto Dias

Ismar Lombardi

Luiz Eduardo Broering

Maria Regina L. R. Alves

## Representantes Institucionais

BRDE

FAPESC

Fundação CERTI

SEBRAE/SC

Sistema ACAFE

UDESC

UFSC

## Diretoria Executiva do Sistema FIESC

### FIESC / CIESC

Henry Uliano Quaresma – Diretor de Relações Industriais e Institucionais

Fernando Pisani de Linhares – Diretor Administrativo e Financeiro

### SENAI / SC

Sérgio Roberto Arruda – Diretor Regional

Marco Antônio Dociatti – Diretor de Desenvolvimento Organizacional

Antônio José Carradore – Diretor de Educação e Tecnologia

### SESI / SC

Hermes Tomedi – Superintendente

Daniel Thiesen Horongoso – Diretor de Administração e Finanças

Leocádia Maccagnan – Diretora de Operações Sociais

### IEL / SC

Natalino Uggioni – Superintendente

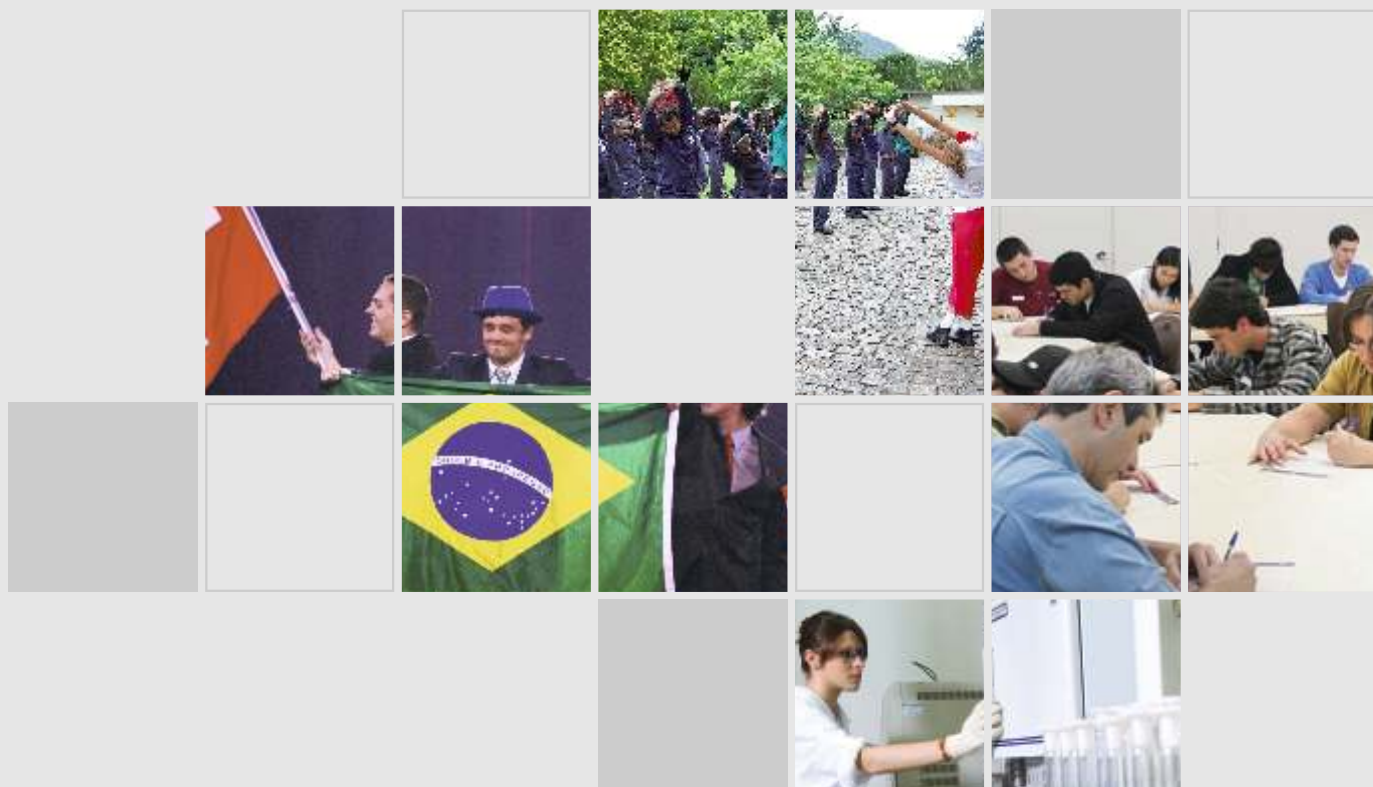
Fernando Pisani de Linhares – Diretor Administrativo e Financeiro

## Diretoria Jurídica do Sistema FIESC

Carlos José Kurtz – Diretor Jurídico



A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE



A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Rod. Admar Gonzaga 2.765 Itacorubi Florianópolis SC 88034-001  
Tel. 48 3231 4100 Fax 48 3334 5623 [www.fiescnet.com.br](http://www.fiescnet.com.br)